



Projeto de Monitoramento de Impactos de  
Plataformas e Embarcações sobre a  
Avifauna  
Parque das Conchas (Bloco BC-10)  
Bacia de Campos



---

# Cartas de Aceite das Instituições



Projeto de Monitoramento de Impactos de  
Plataformas e Embarcações sobre a  
Avifauna  
Parque das Conchas (Bloco BC-10)  
Bacia de Campos



Ref.: Disponibilidade do COP Aiuká RJ para atender aves provenientes do Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE).

O COP Aiuká RJ está localizado na Boca da Barra, município de Rios das Ostras/RJ. A unidade possui área de 876m<sup>2</sup> e conta com instalações fixas e móveis que suportam o recebimento de até 20 aves provenientes do Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE). Possui recintos fixos com solário e recintos móveis, uma piscina fixa de 10.000L e piscinas móveis, sala de necropsia, laboratório, ambulatório e cozinha para preparo de alimento dos animais.

Após o recebimento dos animais, dar-se-á a máxima tentativa de reabilitar e realizar a soltura dos mesmos. Em casos de animais exóticos e domésticos capturados ou animais reabilitados que não estejam aptos a ser solto, os mesmos serão destinados de acordo com as regras do órgão ambiental competente em seu estado de origem, após emissão de laudo veterinário com a justificativa de impossibilidade de soltura do exemplar. Caso haja necessidade de efetuar eutanásia nos animais resgatados, o procedimento será realizado por um Médico Veterinário, em conformidade com os métodos recomendados pela Resolução CFMV nº 1000, de 11 de maio de 2012.

Declaro estar ciente e em pleno acordo com a inclusão do COP Aiuká RJ na relação de instalações aptas a desempenhar a função de centro de reabilitação de fauna para o atendimento de aves provenientes do Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE).

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



Valeria Rudolpho

Diretora

Ref.: Disponibilidade do COP Aiuká SP para atender aves provenientes do Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE).

O Centro Operacional Aiuká SP (COP Aiuká SP) está localizado na Avenida do Trabalhador 1799, Sítio do Campo, Praia Grande – SP, e conta com instalações apropriadas para a realização do processo de recebimento, manejo e reabilitação de até 20 aves provenientes do PMAVE.

Com uma área construída de 750 m<sup>2</sup>, possui todas as áreas médicas pertinentes ao atendimento de uma emergência envolvendo fauna oleada: recepção e admissão, ambulatório, área de quarentena, área de estabilização para as diferentes espécies de répteis, aves e mamíferos, área de limpeza e enxágue de animais, sistema de recolhimento dos efluentes contaminados, sala de secagem, recintos móveis e permanentes, piscinas móveis e piscinas fixas. Conta, ainda, com cozinha própria para o preparo e estoque de alimentos dos animais, lavanderia e depósito climatizado para os equipamentos.

Após o recebimento dos animais, dar-se-á a máxima tentativa de reabilitar e realizar a soltura dos mesmos. Em casos de animais exóticos e domésticos capturados ou animais reabilitados que não estejam aptos a ser solto, os mesmos serão destinados de acordo com as regras do órgão ambiental competente em seu estado de origem, após emissão de laudo veterinário com a justificativa de impossibilidade de soltura do exemplar. Caso haja necessidade de efetuar eutanásia nos animais resgatados, o procedimento será realizado por um Médico Veterinário, em conformidade com os métodos recomendados pela Resolução CFMV nº 1000, de 11 de maio de 2012.

Declaro estar ciente e em pleno acordo com a inclusão do COP Aiuká SP na relação de instalações aptas a desempenhar a função de centro de reabilitação de fauna para o atendimento de aves provenientes do Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE).

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.  
Atenciosamente,



Valeria Rudolph

Diretora



**Museu de Zoologia**  
Universidade de São Paulo

São Paulo, 14 de abril de 2016

### DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que o Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP) possui interesse e condições para receber as aves eventualmente coletadas no âmbito do “Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna – PMAVE”, das empresas atendidas pela Aiuká Consultoria em Soluções Ambientais. Os exemplares de aves serão depositados na Coleção Científica de Aves do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo MZUSP. Os exemplares coletados tombados na coleção, ficando imediatamente disponíveis para a comunidade científica e autoridades interessadas.

Declaro, ainda, que o MZUSP é uma instituição centenária devotada explicitamente ao depósito de espécimes zoológicos. As coleções de vertebrados têm espaço e condições de infraestrutura para abrigar espécimes provenientes de trabalhos de campo, incluindo espécimes-tipo. Além disso, temos interesse em que isso ocorra, uma vez que esse tipo de procedimento incrementa a amostragem faunística disponível para estudo. As coleções de aves do MZUSP são as maiores e mais representativas do Brasil, e são fundamentais para qualquer estudo taxonômico. Finalmente, reiteramos que o MZUSP está aberto a qualquer pesquisador que deseje estudar qualquer material aqui depositado.

Aproveito a oportunidade para colocar-me à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente

Prof. Dr. Luís Fábio Silveira  
Curador das Coleções Ornitológicas  
Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP)  
São Paulo, Brasil.  
lfs@usp.br

Cariacica, 09 de Agosto de 2017

A quem possa interessar,

O IPRAM e a AIUKÁ Consultoria em Soluções Ambientais possuem parceria firmada em 14 de janeiro de 2016, na qual o IPRAM se compromete a receber até 100 animais marinhos proveniente de emergências ambientais com óleo. O IPRAM tem capacidade para receber até 500 animais, caso haja necessidade de atender quantidades maiores que 100 animais a AIUKÁ deverá solicitar aprovação por escrito do IPRAM.

O Centro de Reabilitação de Animais Marinhos (CRAM-IPRAM) é composto por sala de triagem e recepção, Centro de tratamento intensivo, área de lavagem e despetrolização, cozinha animal, sala de necropsia, laboratório básico para análises clínicas e uma extensa área externa com baias e recintos para diversas espécies de animais marinhos.

Após o recebimento dos animais, o tratamento dar-se-á na máxima tentativa de reabilitar e realizar a soltura dos mesmos. Caso o animal reabilitado não esteja apto a ser solto, este será destinado de acordo com as regras do órgão ambiental competente em seu Estado de origem, após emissão de laudo veterinário com a justificativa de impossibilidade de soltura do exemplar. Animais exóticos ou domésticos capturados, serão também destinados conforme orientação do órgão ambiental competente em seu Estado de origem. Caso haja necessidade de efetuar eutanásia nos animais resgatados, o procedimento será realizado por um médico veterinário, em conformidade com os métodos recomendados pela Resolução CFMV nº 1000, de 11 de Maio de 2012.

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.



Luis Felipe Silva Pereira Mayorga  
Diretor Presidente do IPRAM  
CPF 124.455.107-40